

PRAÇA REVISTA "SE SA MINGA"

Decreto nº 5847 de 12-10-1979, Artigo 1º, Inciso V
Formada pelo conjunto de praças no Jardim Nossa Senhora Auxiliadora

Situada na avenida Dr. Heitor Penteado, em frente ao quarteirão nº 2.778 do Cadastro Municipal, entre a avenida Monsenhor Luiz Gonzaga de Moura e rua Dimas de Toledo Pizza

Jardim Nossa Senhora Auxiliadora

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal de Campinas, em Exercício, José Roberto Magalhães Teixeira. Protocolado nº 7.729 de 15-03-1979 em nome de Comissão de Nomenclatura de Vias e Logradouros Públicos.

REVISTA "SE SA MINGA"

Quando Carlos Gomes, na Itália, musicava "O Guarani" teve acentuada a falta de dinheiro. E isso, para um estrangeiro, embora já mais ambientado na Italia, era sempre motivo para apreensões. Diante das dificuldades que aumentavam dia a dia, resolveu Carlos Gomes compor uma opereta, gênero muito em voga e bem aceito na Europa. E logo pôs-se a trabalhar também para essa outra obra, e no curto espaço de tão somente oito dias, apresentou devidamente musicada a opereta "Se Sa Minga...". Pouco tempo depois, era ela ensaiada e apresentada no Teatro Fossatti, com pleno sucesso e aplausos dos italianos. Com isso realizara ele o lucro de 16.000 francos - para ele uma fabulosa fortuna -, a ser repartido entre ele, o editor e o libretista. E os salões de toda a sociedade de Milão abriam-se, então, para as harmonias deliciosas da "Se Sa Minga...". Não havia piano que deixasse de lembrar, diariamente, e quase a todo o instante, algum trecho da opereta, tão em voga em toda a Italia. Até os realejos passaram a moer as composições de "Se Sa Minga..." E em todo o país cresceu mais ainda o nome do compositor campineiro.



DECRETO N.º 5847 DE 12 DE OUTUBRO DE 1.979.

DÁ DENOMINAÇÃO A PRAÇAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS.

O Prefeito em exercício do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto-lei Complementar Estadual n.º 9, de 31 de dezembro de 1.969 (Lei Orgânica dos Municípios Paulistas),

DECRETA :

Artigo 1.º - Ficam denominadas as seguintes praças do Município de Campinas:

I - PRAÇA ÓPERA "O GUARANI", a existente sob o Viaduto Miguel Vicente Cury;

II - PRAÇA ÓPERA "A NOITE NO CASTELO", a existente sob a Avenida Dr. João Penido Burnier;

III - PRAÇA ÓPERA "JOANA DE FLANDRES", aquela formada pela Avenida José de Souza Campos, Ruas Nuporanga e Dino Zamarion;

IV - PRAÇA REVISTA "NELLA LUNA", o conjunto de praças formado pelas Avenidas Dr. Heitor Penteado, Monsenhor Jerônimo Baggio e Rua Carolina Florence;

V - PRAÇA REVISTA "SE SA MINGA", o conjunto de praças situado na Avenida Dr. Heitor Penteado, em frente ao quarteirão n.º 2.778 do Cadastro Municipal, entre a Avenida Monsenhor Luis G. de Moura e Rua Dimas de Toledo Piza.

Artigo 2.º - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Campinas, 12 de Outubro de 1.979.

DR. JOSÉ ROBERTO MAGALHÃES TEIXEIRA
Prefeito Municipal de Campinas em Exercício

DR. CARLOS SOARES JÚNIOR
Secretário do Negócios Jurídicos

ENG.º LUIZ ANTONIO LALONI
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Secretaria dos Negócios Jurídicos (Consultoria Técnico-Legislativa da Consultoria Jurídica), com os elementos constantes do protocolado n.º 7.729, de 15 de março de 1.979, em nome da Comissão de Nomenclatura de Vias e Logradouros Públicos, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 12 de Outubro de 1.979.

DR. ITAGIBA D'ÁVILA RIBEIRO
Secretário-Chefe Substituto do Gabinete do Prefeito

RUA "SE SA MINGA.."

Depois da apresentação de seu primeiro trabalho de grande fôlego, o mais importante talvez de sua vida de compositor, que colhera sucessos como A Noite No Castello, Joana de Flandres, a apresentação da primeira missa na Santa Cruz dos Militares, uma das primeiras igrejas da Corte do Rio de Janeiro, de La Fanciulle de la Asturie", esta na Italia, em Milão, o maestro campineiro começou a sentir certas dificuldades financeiras. Estava sempre às voltas com a eterna falta de dinheiro. E isso, para um estrangeiro, embora já mais ambientado na Italia, era sempre motivo para apreensões por parte do compositor de Campinas. De maneira que o Tônico, aguardando mais uma vez a presença do irmão também maestro na distante Campinas, resolveu, enquanto musicava o Guarani compor uma opereta, que era como escravemos, muito em voga na Europa. E, enquanto escrevia a musica, em companhia agora de um outro compositor e libretista Dormeville, no curto espaço de tao somente oito dias apresentou devidamente musicada a opereta Se sa minga... Pouco tempo depois era ela ensaiada e apresentada no Teatro Fossatti, com pleno sucesso e aplausos dos italianos. Parecia inspirado, pensava Gomes, pela milagrosa Santa Cecilia oculta em sua vida. Com isso realizara ele o lucro para ele fabuloso de mais de 16.000 francos, repartidos entre ele, o editor e libretista. E os salões de toda sociedade de Milão abriam-se, então, para as harmonias deliciosas da Se sa minga.. Não havia piano que deixasse de lembrar, diriamos, e quase todo instante algum trecho da opereta, tão em voga em toda Italia! Até os realejos passaram a moer as composições de Se sa minga... E em todo o Pais arveu mais ainda o nome do compositor brasileiro. Era "il meretino" que Adelina Peri, sua condissipula no Conservatorio, começava a admirar com certo enlevo. Mas, no Brasil, a medida que o nome de Antonio Carlos Gomes crescia aos olhos do mundo fora da Patria, aumentava no mesmo diapa

